



## **CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR**

**ATA Nº 08/2013**

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DE 22 DE ABRIL DE 2013**

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e treze, nesta cidade de Rio Maior e na sala de Reuniões sita nos Paços do Concelho reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência do Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, estando presentes os Vereadores, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, José Manuel Barata Moreira, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida e Dr. Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro. -----

#### **FALTAS**

Foi justificada a falta da Presidente da Câmara, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, por motivo de Férias. -----

#### **INÍCIO**

Quando eram dez horas, verificando-se a existência de quórum o Vice-Presidente, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, declarou aberta a reunião. ---

### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

#### **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA**

*A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes:* -----

Operações Orçamentais: Um milhão duzentos e noventa e cinco mil e trinta e quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos. -----

Operações não Orçamentais: Cento e três mil, quatrocentos e quarenta e nove euros e setenta e sete cêntimos. -----

### **COMPETÊNCIA DELEGADA**

Ao abrigo da previsão do nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Câmara tomou conhecimento que, no uso da competência delegada e subdelegada, o Vereador Dr. Carlos Fernando Frazão Correia havia proferido despachos sobre assuntos emanados da Unidade De Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território, o qual constam da pasta de documentos anexos a esta Ata. -----

### **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO**

**VEREADORA, DRA. ANA CRISTINA LOBATO PINTO FRÓIS DE FIGUEIREDO E SILVA. ---**

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, interveio, começando por felicitar o Executivo pela obra da rotunda, recordando que no mandato anterior quando vira o projeto interrogara-se se do ponto de vista estético, ficaria bem uma rotunda com catorze bandeiras, dado que do ponto de vista simbólico parecera-lhe sempre muito bem.-----

Frisou que ter no centro da cidade a representação das catorze freguesias, per si, pela individualidade que elas representam, era um projeto que para além do valor simbólico, embelezava e dignificava a cidade, esperando que os munícipes preservassem aquele espaço não o danificando, pois o espaço arranjado é para todos e por todos deve ser preservado.-----

Continuando no uso da palavra reportou-se à revisão dos instrumentos de planeamento da área social, questionando qual o ponto de situação, e se os mesmos já estavam a ser revistos, pois a sua revisão teria um grande interesse para a planificação da intervenção na área social do concelho de Rio Maior. ----

Seguidamente referiu-se ao projeto Partinrio, considerando que o projeto envolveu as escolas e muitos jovens, que era de toda a justiça dizer que essa iniciativa fora bastante importante e pertinente. -----

**VEREADOR, DR. SILVINO MANUEL GOMES SEQUEIRA.** -----

O Vereador, Dr. silvino Manuel Gomes Sequeira, interveio, referindo que também se congratulava pelas obras a decorrer no centro da cidade, que era um projeto iniciado pelo anterior executivo, relevando o facto do atual executivo ter mantido o projeto, melhorando-o. Opinou que fora a cidade de Rio Maior que ganhara, ficando no centro da cidade um espaço que a dignificava, pelo que se regozijava com a conclusão da obra. -----

Seguidamente congratulou-se com a abertura da Escola Superior de Desporto, que fora um momento importante da vida do Concelho, que era o maior investimento feito em termos de execução de obras no ensino superior e que provavelmente nos próximos anos iria manter essa liderança. -----

Terminou a sua intervenção solicitando a listagem dos desempregados referenciados pelo IEFP, qual a sua situação profissional e a que atividade se dedicavam antes de passarem à situação de desempregados. -----

**VICE-PRESIDENTE, DR. CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA.** -----

O Vice-Presidente, interveio, referindo que também se sentia orgulhoso enquanto Riomaioirense, quanto às obras que têm decorrido na cidade e em todo o Concelho, opinando que Rio Maior já merecia há muito tempo uma requalificação, pois a mesma dignificava a cidade. -----

Frisou que as obras de requalificação realizadas no centro da cidade, no seguimento de outras obras realizadas, como seja a Escola Superior de Desporto, permitiram que a cidade ficasse mais bonita, com um visual mais rico. Disse, que mesmo as pessoas que não moram em Rio Maior consideraram que a obra resultou, frisando que isso só fora possível com a colaboração do projetista Rolo Tavares, a quem deixou uma saudação especial, pois era uma pessoa extremamente rigorosa nos seus projetos, demonstrando, também, alguma flexibilidade, o que permitiu algumas correções que não estavam inicialmente previstas, as quais beneficiaram ainda mais o projeto. -----

Seguidamente agradeceu aos Técnicos da Câmara que acompanharam a obra, pelo empenho demonstrado, ao Empreiteiro que sempre esteve disponível para

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013

aceitar as sugestões feitas, quer pelos técnicos, quer pelo executivo. -----  
Frisou que Rio Maior estava de parabéns pelas obras feitas, que o mais importante era as obras estarem concluídas, que estavam todos de parabéns, que apesar da crise conseguiu-se fazer muito mais do que estava inicialmente previsto. -----

Continuando a sua intervenção, o Vice-Presidente, informou ser intenção do atual Executivo fazer uma pequena requalificação na Praça do Comércio, dado que pela informação transmitida pela AMA as obras da Loja do Cidadão iriam arrancar no mês de maio. -----

Quanto à intervenção do Dr. Silvino Sequeira, referiu que a informação solicitada lhe seria transmitida logo que possível. -----

Seguidamente reportou-se ao Plano Estratégico e informou que no próximo dia 30 realizar-se-ia uma reunião com a equipa do prof. Augusto Mateus para apresentação do documento final, do qual seria dado conhecimento aos Srs. Vereadores e Comissão de Acompanhamento, prevendo-se a sua apresentação à Assembleia Municipal do mês de junho. -----

Quanto à revisão do PDM referiu também a sua morosidade devido a problemas existentes no Gabinete que o estava a elaborar, pois algumas empresas do grupo foram vendidas, estando a ser constituída uma nova equipa, esperando que os trabalhos sejam retomados o mais rápido possível, pois as áreas mais complicadas, como a RAN e a REN, já estavam ultrapassadas. -----

Aditou que o Plano Estratégico era um elemento fundamental, conjuntamente com o PDM, que iriam influenciar o Concelho nas próximas décadas. -----

Informou também que já fora concluída a obra de requalificação da Avenida da Igreja em Alcobertas, e que estava em fase de conclusão a requalificação do Jardim localizado junto dos Tanques que recolhem a água oriunda da nascente “Olhos de Água”, na mesma freguesia. -----

Referiu ainda os alcatroamentos pontuais realizados nos acessos à urbanização “Villas Oito” e rua de acesso aos armazéns da Junta de Freguesia de Rio Maior. -----

Terminou a sua intervenção referindo que na Vila da Marmeleira, com a colaboração da Câmara Municipal, foram realizados vários melhoramentos na zona do coreto que também estavam em fase de conclusão, assim como a

repavimentação da Rua da Catrina, em Vale de Óbidos. -----

**VEREADORA, DRA. SARA MARIA CARAPITO SILVA FRAGOSO.** -----

A Vereadora, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, interveio, referindo que os instrumentos de planeamento, gestão e diagnóstico da área social, eram fundamentais, dizendo que os da Câmara Municipal estavam desatualizados.--  
Aditou que no ano transacto, fora analisada a possibilidade dos mesmos serem elaborados internamente, tendo-se concluído não haver essa possibilidade. Disse que também pensaram na hipótese de abrir concurso para os elaborar, mas devido à Lei dos Compromissos não era viável. -----  
Referiu que finalmente este ano o processo avançara, estando neste momento em fase de adjudicação. Frisou tratar-se de um processo com alguma morosidade, pois os parceiros que nesta área colaboram e trabalham tinham todos de ser auscultados. -----

### **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO**

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO – VOTO DE AGRADECIMENTO.** -----

Foi presente à Câmara uma carta da Federação Portuguesa de Natação, dando conhecimento da aprovação de um Voto de Agradecimento à Autarquia de Rio Maior pelo apoio e colaboração prestados. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

**BOM VERÃO AGRADECIMENTO – JUNTA DE FREGUESIA DE RIO MAIOR** -----

Foi presente à Câmara o ofício da Junta de Freguesia de Rio Maior, referência 302, datado de 11 de abril, agradecendo toda a colaboração prestada ao evento “Festa do Bom Verão”. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

**17ª LÉGUA DE VALE DE ÓBIDOS – AGRADECIMENTO – JUNTA DE FREGUESIA DE RIO**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013**

**MAIOR -----**

Foi presente à Câmara o ofício da Junta de Freguesia de Rio Maior, referência 280, datado de 2 de abril, agradecendo toda a colaboração prestada ao evento “17ª Léguas de Vale de Óbidos”.-----

A Câmara tomou conhecimento. -----

**DESPACHO DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS -----**

Foi presente à Câmara o ofício circular 055/2013-SA, da ANMP, datado de 11 de Abril, relativo ao Despacho do Ministério das Finanças que proíbe realização de despesa sem autorização. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

**CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SUJEITOS A PARECER PRÉVIO – ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2012 -----**

Foi presente à Câmara a informação nº 82/2013/SUGFCAP, datada de de 04 de abril, relativa a Contratos de Prestação de Serviços sujeitos a parecer prévio – Orçamento de Estado para 2012.-----

A Câmara tomou conhecimento. -----

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR, LDA, EM -----**

Foi presente à Câmara a carta da Escola Profissional de Rio Maior, referência 172/2013, datada de 17 de abril, relativa ao Relatório Trimestral de Execução Orçamental da Escola Profissional de Rio Maior, LDA,EM. – 1º trimestre 2013.-

A Câmara tomou conhecimento. -----

**PAGAMENTO DA PRESTAÇÃO DO TERRENO – PARQUE DE NEGÓCIOS DE RIO MAIOR.**

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013

Foi presente à Câmara uma carta da Depomor,S.A., referência 013/2013, datada de 16 de abril, relativa ao Pagamento da Prestação do Terreno – Parque de Negócios de Rio Maior.-----

A Câmara tomou conhecimento. -----

### **25 DE ABRIL – COMEMORAÇÕES -----**

O Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão informou que as comemorações do 25 de abril decorrerão no Jardim Municipal, pelas 15H. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

### **CENTRO RECREATIVO E CULTURAL DE ASSENTIZ – CONVITE.-----**

Foi presente à Câmara um convite do Centro Recreativo e Cultural de Assentiz, para almoço comemorativo do aniversário da Coletividade a realizar no dia 25 de abril, pelas 13 H. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

## **ORDEM DO DIA** **SUBSIDIOS E APOIOS**

***Os Vereadores, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida e Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, ausentaram-se neste momento da Sala Reuniões. -----***

### **COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA – ADURM – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO RIO MAIOR -----**

Foi presente à Câmara um ofício da ADURM – Associação para o Desenvolvimento Urbano de Rio Maior, datado de 16 de abril, de 2013, relativa a Comparticipação Financeira. -----

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013**

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos e fundamentos constantes no ofício em apreço, atribuir a comparticipação financeira no valor de 1.012,55€ (mil e doze euros e cinquenta e cinco cêntimos) à ADURM – Associação para o Desenvolvimento Urbano Rio Maior. -----

***Os Vereadores, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida e Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, entraram neste momento na Sala Reuniões. ----***

### **UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS**

#### ***MAPA DOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE VENDA AO PÚBLICO E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO CONCELHO DE RIO MAIOR – EMISSÃO***

Foi presente à Câmara a informação nº 65 da SASTL, datada de 17 de abril de 2013, relativa ao Mapa dos Horários de Funcionamento de Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de serviços do Concelho de Rio Maior – Emissão. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, em face da informação em apreço, emitir os respetivos mapas de horário dos estabelecimentos, conforme disposto no artigo 14º do Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho de Rio Maior. -----

#### ***ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2013 - RECRUTAMENTO EXCECIONAL DE UM TÉCNICO SUPERIOR. -----***

Por solicitação do Vice-Presidente, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, o presente assunto foi retirado da Ordem de Trabalhos. -----

### **UNIDADE DE CULTURA, PATRIMÓNIO CULTURAL, TURISMO E JUVENTUDE**

#### ***DESMOR, EM, SA – RELATÓRIO E CONTAS 2012. -----***

Foi presente à Câmara a informação nº 25/UCPCTJ/2013, datada de 16 de



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013

abril, relativa ao Relatório e Contas 2012 – Desmor, EM,SA.-----

O Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão, fez a apresentação do assunto e deu a palavra ao Administrador Executivo da Desmor, Dr. Carlos Coutinho. -----

O Dr. Carlos Coutinho, interveio, começando por salientar o trabalho desenvolvido por todos os funcionários e colaboradores da empresa, sem os quais não seria possível atingir os resultados agora apresentados.-----

Frisou que os funcionários da empresa têm sido uma referência em toda a atividade da mesma, sendo fundamentais no desempenho da Desmor e nos objetivos atingidos. -----

Seguidamente reportou-se ao Relatório e Contas de dois mil e doze, nomeadamente, no que respeita à avaliação da empresa, por via da nova legislação, frisando que a empresa não será extinta, havendo já o visto do Tribunal de Contas ao Contrato Programa que era um indicador excelente da perspectiva de futuro da empresa.-----

Salientou também que a avaliação teve como referência os anos de dois mil e nove, dois mil e dez e dois mil e onze. Referiu que o ano de dois mil e doze era mais um ano em que se verificava, aplicando a metodologia da avaliação prevista nos termos do artigo 62.º da Lei 50/2012, que a empresa cumpria na íntegra todos os pressupostos da avaliação das empresas. -----

Destacou também que o ano de dois mil e doze, foi um ano de crescimento acentuado ao nível das prestações de serviços, contrariamente ao que foi o envolvimento externo, designadamente o que se vive no País e no Mundo. -----

Comparativamente ao ano de dois mil e onze, houve um crescimento de 28%, com uma receita de cerca de um milhão, cento e catorze mil euros. Verificou-se no orçamento uma previsão de um milhão duzentos e sete mil euros de receita, encerrando o ano com um milhão quatrocentos e trinta mil euros de receita própria, sinónimo de crescimento significativo e da importância das opções tomadas ao nível da gestão, opinando que este crescimento foi ainda mais relevante comparado com as receitas face ao ano de dois mil e dez, verificando-se neste caso um crescimento de 60,8%. -----

Quanto ao Balanço Social, verificou-se um crescimento do número de funcionários, passando de sessenta e sete para setenta e dois funcionários, a

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013

trinta e um de dezembro, não tendo em conta exclusivamente os salários pagos, mas sim o número de funcionários naquela data ao serviço da empresa. Continuando no uso da palavra referiu que no relatório era apresentado um gráfico que espelha toda a evolução da empresa nos últimos três anos, tendo como referência o ano de dois mil e dez.-----

Frisou que a empresa passara de uma receita própria abaixo dos custos, quer em termos de pessoal, quer com os custos em termos líquidos de pessoal, alterando no ano de dois mil e onze para um valor intermédio entre as despesas com pessoal e os gastos líquidos de pessoal. No ano de dois mil e doze ultrapassa os gastos, com um milhão quatrocentos e trinta mil euros de receita e um milhão cento e cinquenta e um mil euros de custos, verificando-se um valor de novecentos e oitenta e dois mil euros em despesas com pessoal.--

Quanto ao peso dos subsídios à exploração, referiu verificar-se no total das receitas uma diminuição, dado que no ano de dois mil e dez, essa percentagem se situava em cerca de 51,23%, e em dois mil e doze, esta dependência financeira ficou nos 32,8%, o que era de salientar. -----

Continuando no uso da palavra salientou que a atividade principal da Desmor era conseguir uma maior ocupação e rentabilização das instalações desportivas municipais, frisando que esse crescimento foi bastante significativo, pois o mesmo passou de duzentas e trinta e uma mil utilizações em dois mil e dez, para cerca de duzentas e quarenta e nove mil utilizações em dois mil e doze. -----

Relativamente à ocupação do Centro de Estágios, verificou-se um crescimento acentuado, cerca 37,5%, em termos de dormidas. Aditou que a percentagem de ocupação era de cerca de 34% do mercado nacional e 66% do mercado internacional, verificando-se neste um crescimento significativo, embora também se verifique crescimento no número de dormidas no mercado nacional, o que vem consolidar a perspetiva de desenvolvimento do Centro de Estágios, pois o desporto nacional é o parceiro, o desporto internacional é o cliente. -----

Ainda no uso da palavra opinou que quanto maior for a internacionalização do Centro de Estágios e a capacidade de vender ao estrangeiro os seus serviços, melhor parceiro se consegue ser no mercado nacional, com preços mais atrativos, permitindo assim enriquecer o desporto nacional. -----

Terminou a sua intervenção referindo que fora um ano que a todos orgulhava,

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013

cumprindo-se todos os critérios e novas regras das Empresas Municipais, o que significava a sua viabilidade por mais três anos, esperando que no futuro a empresa continue a cumprir todos os critérios em termos de mercado, apresentando-se como concorrência cada vez mais forte, quer a nível nacional, quer internacional. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva, interveio, começando por felicita o Dr. Carlos Coutinho e toda a equipa pelos resultados obtidos pela empresa Desmor. -----

Opinou que ficara provado que a Desmor era um bom projeto para Rio Maior, assim como a gestão profissionalizada da empresa estava a ser bem concretizada ao nível da ocupação do Centro de Estágios, pois poderia ter sido uma boa aposta e não atingir os objetivos esperados. Opinou que a gestão personalizada da empresa estava a ser muito bem concretizada. -----

Seguidamente realçou o facto da prestação de serviços, ser superior em dezoito e meio por cento ao orçamentado, num clima de conjuntura desfavorável, conseguindo um crescimento de cerca de 28% face a dois mil e onze e 60% relativamente a dois mil e dez. -----

Continuando no uso da palavra deu os parabéns à Administração da Desmor, a todos os colaboradores, referindo que Rio Maior estava de parabéns, pois a empresa tem um projeto bem consolidado que emprega dezenas de pessoas em Rio Maior e que presta um serviço a nível nacional e local bastante significativo. -----

Terminou a sua intervenção referindo o crescimento dos honorários em cerca de 8,9% , questionando qual o tipo de contratação que fora feita. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, no uso da palavra, começou por subscrever tudo aquilo que a Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva, afirmara e congratulou-se com os resultados apresentados, dando assim razão ao plano feito em tempo oportuno, com a aposta na empresa Desmor como instrumento de gestão dos equipamentos desportivos. -----

Congratulou-se também, por verificar, que ano após ano, a Desmor, cumpre o estipulado no artigo 62º da Lei nº50/2012, de 31 de dezembro, e vai consolidando os rácios que lhe permitem manter-se como empresa municipal e

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013

consequentemente aumentar a sua independência da Câmara Municipal. -----  
Felicitou também a Administração da Empresa pelos resultados, e recordou que quando o plano fora apresentado, tinham votado favoravelmente, dando o benefício da dúvida, e que se tudo se concretizasse que fariam esse reconhecimento, congratulando-se, agora, que isso acontecesse. -----  
Frisou ser com muito orgulho e vaidade que verificava que a Desmor estava a tornar-se uma empresa independente e a prestar um serviço de excelência, não só ao concelho de Rio Maior, como ao País e ao Desporto em geral. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira, interveio, começando por felicitar o Dr. Carlos Coutinho pelo trabalho apresentado sobre a Desmor, pois numa altura em que há uma crítica tão acentuada e por vezes tão injusta às empresas municipais, era bom ver o relato feito sobre a empresa. -----

Seguidamente recordou que esta empresa municipal fora uma criação do Dr. Albino Maria, o grande responsável pela estrutura que atualmente a Desmor apresenta, considerando gratificante os resultados obtidos, pelo que dava os parabéns ao Dr. Carlos Coutinho e a todos os responsáveis pela realidade que era a Desmor. -----

Seguidamente salientou que a aposta no desporto, que tão criticada fora há uns anos atrás, contraria tudo o que foi dito, salientando que a cidade Rio Maior com a aposta no desporto, gere atualmente cerca de mil pessoas no complexo existente. -----

Terminou a sua intervenção salientando os cerca de oitocentos alunos da Escola Superior de Desporto de Rio Maior e os cerca de oitenta funcionários, o que é revelador da bondade de uma aposta feita em tempo oportuno, bondade essa que estava a ser sobremaneira valorizada pela gestão da empresa Desmor, daí as suas felicitações, como responsável pela sua criação e implementação e também como responsável por uma colateralidade de equipamentos desportivos que tornam possível esta realidade. -----

O Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão, interveio, começando por dizer que um dos aspetos mais significativos, para além da excelência do trabalho desenvolvido, não só pelo Dr. Carlos Coutinho como por toda a equipa de administração da empresa, fora a diminuição da dependência financeira da

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013

autarquia, recordando que no ano de dois mil e dez era de 51% e em dois mil e doze fora de 32%.-----

Realçou também que, quer a nível interno, quer a nível externo, o aumento em cerca de 20% no total da utilização das instalações desportivas entre o ano de dois mil e dez e dois mil e doze, situação diretamente relacionada com a internacionalização das instalações do complexo desportivo, e também a aposta que tem sido feita a nível nacional.-----

Continuando no uso da palavra informou que com o evoluir da economia e a situação a nível nacional que, cada vez mais, independentemente de serem empresas municipais ou não, era fundamental haver profissionais na gestão destas empresas, frisando toda a boa vontade havida por parte das diferentes pessoas que colaboraram muitos anos com a empresa Desmor, e deram o seu melhor contributo.-----

Opinou ser cada vez mais necessário responsabilizar as pessoas, dar-lhes condições mas, para que isso resulte, tem de haver profissionais das respetivas áreas.-----

Aditou que o Dr. Carlos Coutinho tem sido um profissional exemplar, assim como toda a equipa que o tem acompanhado, fazendo com que Rio Maior se encontre na situação de excelência relativamente a um Centro de Estágios que cada vez é mais reconhecido tanto a nível nacional como internacional. Relevou também todo o trabalho desenvolvido ao longo de vários mandatos, para a criação de instalações desportivas, mas que faltava uma gestão profissional para conseguir progredir e avançar. Assim, dado ter-se conseguido atingir esse objetivo, estavam de parabéns não só o Executivo, mas também o concelho de Rio Maior.-----

Ainda sobre esta matéria frisou que as instalações desportivas se tornaram cada vez mais conhecidas pela sua potencialidade, esperando que as previsões de crise a nível mundial do ano de dois mil e treze não tenham reflexos na gestão do Centro de Estágios.-----

Terminou a sua intervenção deixando o seu agradecimento ao Conselho de Administração da Desmor, Dr. Carlos Coutinho, ao Eng<sup>o</sup>. Lopes Candoso, à Sra. Presidente, bem como a todos os trabalhadores, opinando que uma postura de profissionalismo faz com que cada vez mais as pessoas se sintam bem no Centro de Estágios de Rio Maior.-----

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira, de novo no uso da palavra, referiu que gostariam de visitar as obras recentemente feitas no Centro de Estágios, pois a candidatura relativa ao alargamento da capacidade residencial fora apresentada pelo anterior executivo. -----

O Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão, informou que as obras ainda não estavam concluídas. -----

Sobre o projeto inicial informou que este sofrera várias alterações a fim de ser melhorado. Informou também que a fase relativa aos quartos estava concluída e que a parte do refeitório estava em fase de conclusão. Aditou que não se concretizara a construção do ginásio, prevendo-se a conclusão das obras até final de maio.-----

Terminou a sua intervenção referindo que o Executivo, assim como o Conselho de Administração da Desmor, tinham todo o gosto em convidar os Srs. Vereadores para uma visita, salientando que aquelas instalações eram de todos os riomaiorenses.-----

O Dr. Carlos Coutinho, voltou a usar da palavra, agradecendo as palavras elogiosas proferidas pelo Executivo, referindo que seria o transmissor das mesmas para as mais de cem pessoas que trabalham na Desmor todos os dias, nomeadamente, funcionários, colaboradores e prestadores de serviços. -- Seguidamente informou a Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva, que o aumento das prestações de serviço prendiam-se provavelmente com os serviços prestados em serviço de avença que tiveram um crescimento acentuado, mas teria de ter mais elementos para responder com rigor. -----

Terminou a sua intervenção referindo que foram feitas algumas reformulações a meio do ano, dando mais capacidade aos serviços oferecidos aos clientes, como fisioterapia, serviços médicos, etc., pois com o aumento da ocupação que tiveram tinham de ter capacidade interna de resposta. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a Prestação de Contas e Relatório de Gestão da Desmor, EM, S.A. e parecer do Fiscal Único relativo ao ano de 2012, bem como a respetiva aplicação de resultados.-----

**TASQUINHAS 2013 – TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA ENTIDADES DIVERSAS. -----**

Foi presente à Câmara a informação nº 26/UCPCTJ/2013, datada de 16 de abril, relativa às Tasquinhas 2013 – Transferências de Verbas para Entidades Diversas. -----

O Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão, fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, interveio referindo que a diferença de valores apresentada em relação a cada entidade, provavelmente estaria relacionada com os prémios de presença, dado que os valores eram diferentes. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos da informação em apreço, aprovar a atribuição de verbas às Associações, Coletividades, Clubes Desportivos e Instituições Particulares de Solidariedade Social, participantes na XXVIII Edição da Feira de Gastronomia, Artesanato e Doçaria – Tasquinhas 2013, no valor total de 12.688,10 € (doze mil, seiscentos e oitenta e oito euros e dez cêntimos). -----

**PROPOSTA DE DOAÇÕES DE ESPÓLIO BIBLIOGRÁFICO -----**

Foi presente à Câmara a informação nº 15/CB/UCPCTJ/2013, datada de 15 de abril, relativa a proposta de doações de espólio bibliográfico. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso, interveio tecendo diversas considerações sobre o assunto, dizendo que alguns utilizadores da Biblioteca propõem fazer a doação de livros, os quais são analisados e selecionados, que a proposta de deliberação ora apresentada é no sentido da Câmara Municipal aceitar uma doação que fora apresentada, de modo a que possa a integrar o espólio da Biblioteca Municipal. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, interveio, questionando de que acervo documental se tratava e qual a sua importância, assim como se a situação de

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013

Moreira Rijo que pretendia fazer uma doação e que o processo se encontrava no Gabinete Jurídico, se o mesmo já fora resolvido. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso informou, relativamente à presente doação de espólio que se tratava de livros variados, essencialmente romances e livros técnicos, que tinha a ver com estudantes que tinham livros de que já não necessitavam e que queriam doar. -----

Informou quanto aos livros mais antigos que não acrescentavam valor ao espólio da Biblioteca, que isso foi logo informado, aceitando-se aqueles que constituem uma mais-valia, e que a nível técnico eram importantes para a Biblioteca.-----

Quanto à proposta de doação apresentada pelo Sr. Moreira Rijo informou, que na mesma eram apresentadas uma série de condições que estiveram em análise no Gabinete Jurídico e que envolviam a exigência de um espaço próprio na Biblioteca, e também o facto de ser uma doação aberta, o que significava que os documentos eram entregues faseadamente. Exigia também que os técnicos da Câmara estivessem no local daquele espólio para em conjunto fazerem a análise dos documentos entregues. Aditou haver também a questão dos herdeiros que poderiam não concordar com essa doação.-----

Informou ainda que depois de analisado o processo, o Sr. Moreira Rijo retirou a proposta, que apesar da documentação ser valiosa, não houve forma de chegar a acordo no sentido da doação ser aceite, lamentando que tal não se verificasse, dado o valor do espólio em causa. -----

O Vice-Presidente de novo no uso da palavra, sugeriu que a possibilidade de efectuar doações fosse divulgada na Comunicação Social, pois possibilitaria às pessoas contribuírem com documentação que enriqueceria ainda mais o espólio da Biblioteca Municipal.-----

A Câmara deliberou por unanimidade aceitar as doações de espólio bibliográfico para integrar os fundos documentais da Biblioteca Municipal nos termos da informação em apreço. -----

### **UNIDADE FINANCEIRA, CONTABILIDADE, APROVISIONAMENTO E**



**PATRIMÓNIO**

**2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE 2013 -----**

Foi presente à Câmara a informação nº 19/2013 – APS, datada de 11 de março, relativa à Modificação Orçamental - 2ª Revisão ao Orçamento (despesa) e às Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos) para o Ano de 2013. -----

O Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão, interveio, começando por informar que esta revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para o Ano de 2013 se prendiam com a necessidade de estar contemplado em Plano e Orçamento a Estrada Cidral/Casais do Cidral, que fazia parte da terceira fase da candidatura, que era a obra que falta para a concluir, que não fora indicada aquando da elaboração do Plano e Orçamento. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta de Modificação Orçamental – 2ª Revisão ao Orçamento (Despesa) e às Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos) 2013, e, nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 64º da Lei nº 169/99, com a redação dada pela Lei nº 5-A/2002, submeter à aprovação da Assembleia Municipal. -----

**DOCUMENTO DE PRESTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS – 2012 -----**

Foi presente à Câmara o Documento de Prestação e Consolidação de Contas e Relatório de Contas Consolidadas do ano 2012. -----

O Vice-Presidente, interveio, começando por dar alguns esclarecimentos, referindo que devido à importância dos documentos em causa, começava por realçar as obras realizadas no Concelho, que totalizaram cerca de dez milhões de euros, algumas prendiam-se com candidaturas já aprovadas anteriormente e que este Executivo tem dado a respetiva continuidade. -----

Realçou também o investimento feito na área da Educação, com a construção dos Centros Escolares de S. João da Ribeira e Fráguas, este último em fase de

construção. -----

Seguidamente informou que a Câmara tinha trezentos e trinta e cinco trabalhadores, incluindo os administrativos, os operacionais e os que estavam destacados nos Centros Escolares. Aditou que durante o ano de dois mil e doze houve uma redução de dezassete trabalhadores. -----

Salientou também, quanto ao passivo financeiro da autarquia e aos empréstimos de curto e médio prazo, que a Câmara amortizou um virgula oito milhões de euros. Sobre o endividamento total referiu que o mesmo tinha vindo a baixar, passando o saldo de quatrocentos e cinquenta e sete mil euros, no ano de dois mil e onze, para oitocentos e quarenta e seis mil euros, saldo positivo, em dois mil e doze. -----

Continuou a sua intervenção referindo quanto aos encargos com pessoal, que os mesmos representam cerca de 25% do total da despesa. -----

Frisou que a redução dos empréstimos foi cerca de dois milhões de euros em dois mil e doze, verificando-se uma poupança corrente de cerca de 1,5 milhões de euros, que permitiu transferir da rubrica “receita corrente”, para a rubrica “despesas de capital”. -----

Salientou a qualidade do documento, agradecendo a todos os trabalhadores da Câmara Municipal de Rio Maior que colaboraram na sua elaboração. Frisou ainda que a Câmara Municipal apostou e vai continuar a fazê-lo em dois mil e treze, na área do apoio social, atendendo à situação que o Concelho e o País atravessam. Relevou todas as medidas de apoio ao emprego, promovidas em colaboração com o Instituto do Emprego e Formação Profissional. -----

Recordou também que o 1º trimestre de dois mil e doze fora complicado devido à entrada em vigor da Lei dos Compromissos, dado não ter sido fácil para todos os municípios perceberem exatamente as alterações aí implícitas, o que causou algumas restrições. -----

Realçou também que o montante da dívida total, baixou dois milhões de euros no ano de dois mil e dez e em dois mil e onze baixou cerca de três milhões, sendo atualmente o total da dívida vinte milhões seiscentos e sessenta e oito mil euros. -----

Salientou que com o aumento da poupança corrente, independentemente do grau de execução ser ou não muito elevado, o que era sempre discutível, não poderia ser esquecido as diversas restrições que foram surgindo, que apesar

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013

disso considerava a situação da CMRM estável, algo que infelizmente, não acontecia com outras autarquias. Disse que a situação da dívida estava controlada, quer a fornecedores, quer a empreiteiros, cumprindo-se todos os compromissos assumidos com a banca, algo que só fora possível com a colaboração de todos os trabalhadores da Câmara, pelo que deixava o seu agradecimento a todos, sem exceção. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, interveio, começando por agradecer a apresentação feita da Prestação de Contas do ano de 2012, referindo verificar-se que a Câmara Municipal de Rio Maior continuava a ser uma Câmara cumpridora dos compromissos assumidos. -----

Quanto ao valor de amortização da dívida, cerca de dois milhões de euros, referiu que fora cumprido o que estava previsto, ou seja os encargos normais decorrentes, como sempre tinha sido feito, congratulando-se por haver condições para o continuar a fazer. -----

Opinou que estas contas espelham a realidade da Câmara Municipal de Rio Maior em termos do que foi a sua execução orçamental, fundamentalmente suportados pelo envelope financeiro das candidaturas que estavam apresentadas, apesar de se verificaram algumas reformulações. Opinou que do ponto de vista da gestão, esta foi feita em tempos de crise, de dificuldades e quebra da receita, o que trouxe como consequência uma execução muito baixa do Plano e Orçamento, ou seja na ordem dos 58%. -----

Salientou que percebiam as diversas dificuldades surgidas, com o corte das receitas, pelo que respeitavam as opções que a maioria fez, com toda a legitimidade que tinham. -----

Seguidamente subscreveu as palavras proferidas sobre o trabalho elaborado, salientando o envolvimento dos serviços na elaboração de toda a documentação. -----

Terminou a sua intervenção opinando que os valores apresentados não traduziam uma diminuição do endividamento, pois o mesmo mantinha-se, dado que as amortizações feitas estavam previstas e a vida do Município continuava e outros endividamentos se verificavam. -----

O Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão, voltou a intervir referindo que se não

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013

fosse todo o empenho e dedicação dos trabalhadores da Câmara e de todo o Executivo, que não tinha sido fácil, numa situação de crise, restrição e diminuição das receitas, atingirem os objetivos apresentados. -----

Aditou só não concordar com as afirmações feitas pelo Vereador, Dr. Carlos Nazaré, no que respeita à dívida, pois em dois mil e nove a dívida total rondava os cerca de vinte e seis milhões de euros e na atualidade a dívida era no montante de vinte milhões, mas cada qual tinha a sua interpretação, frisando que o mais importante era, numa situação de diminuição de receitas, que a Câmara continuasse a manter, dentro do possível, o apoio às diversas entidades, coletividades, associações, etc. -----

Relevou também a Câmara ter conseguido manter o mesmo apoio às Juntas de Freguesia, valor esse que para dois mil e treze era similar ao do ano de dois mil e doze. -----

Referiu o grande esforço por parte do Executivo, pelo facto de já ter conseguido pagar todos os compromissos assumidos, quer de corrente, quer de capital, opinando que isso provava que a Câmara tinha diminuído as despesas nas áreas em que considerou que o poderia fazer e nas situações importantes para a comunidade e população manteve o apoio prestado. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, de novo no uso da palavra referiu discordar dos números, pois se aos vinte milhões que ali estavam espelhados, se aditassem aquilo que foi considerado dívida da outra vez, também chegariam aos cinco milhões de euros. -----

Recordou que para os vinte e cinco milhões, até fora considerado dívida todos os compromissos que havia dos Fundos Comunitários a que a Câmara se candidatara, e provavelmente se seguissem o mesmo processo a dívida também dispararia. -----

Opinou que se analisarem a Conta de Gerência do ano de dois mil e nove não estavam lá vinte e cinco milhões. -----

O Vice-Presidente, de novo no uso da palavra, referiu, para terminar esta matéria, que o mais importante era a situação económica do Município de Rio Maior estar devidamente equilibrada e os Riomaiores poderem continuar a contar com o Município para contribuir para que a sua qualidade de vida

melhorasse. -----

A Câmara deliberou por maioria, com três abstenções dos Vereadores eleitos pelo PS, aprovar os documentos de Prestação de Contas e as Contas Consolidadas referentes ao ano de 2012, que se encontram elencados no Anexo I da Resolução nº. 4/2001 – 2ª. Secção do Tribunal de Contas e que foram integralmente elaborados e, nos termos, da alínea c) do nº 2 do art.º 53 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro e do n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 2/2007 (Lei das Finanças Locais), submetê-los à apreciação e votação da Assembleia Municipal.-----

Mais deliberou, nos termos do ponto 2.7.3.1 do POCAL, submeter à aprovação da Assembleia Municipal a proposta de aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2012 constante do documento em apreço.-----

**PAEL – EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS PREVISTOS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO (PAF) -----**

Foi presente à Câmara a informação 07/2013/UFCAP/AL, datada de 16 de abril e parecer do Chefe de Divisão da UFCAP, relativos ao PAEL – Execução dos Objetivos Previstos no Plano de Ajustamento Financeiro (PAF). -----

O Vice-Presidente, fez a apresentação do assunto tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação de deliberação.-----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, interveio, referindo que da análise feita ao documento, ressaltava que no plano de ajustamento financeiro, a Câmara teve cuidado e contenção no que respeita à previsão da venda de bens de investimento, situação com a qual concordava. -----

Contrariamente, ao analisar o documento em causa que era contemporâneo do Plano e Orçamento para o ano de dois mil e treze, o mesmo dava-lhe razão, quando em tempo oportuno alertara para o valor previsto para venda de bens de investimento não ser realista, o que agora se verificava. -----

Aditou que a Câmara estava interessada em vender bastantes bens de investimento, algo natural, dado o período difícil que se vive, havendo que

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013**

encontrar soluções por essa via, evitando o aumento de taxas no próximo ano, mas a conjuntura não era favorável e um Plano e Orçamento suportado, no que diz respeito ao investimento, por venda de bens não era realista. -----

O Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão, de novo no uso da palavra referiu que já tinham tentado fazer uma hasta pública, a qual ficou deserta, algo normal dado a conjuntura económica que se atravessa. Disse que, infelizmente, haverão sempre orçamentos, a nível nacional, com este tipo de previsão. -----

Terminou a sua intervenção referindo estarem conscientes da situação, mas iriam continuar a investir nas hastas públicas. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, nos termos da informação e parecer em apreço, remeter à Assembleia Municipal, entidade competente para monitorizar e acompanhar o PAEL, o mapa de execução trimestral das medidas previstas no PAF, bem como toda a documentação anexa, nos termos do definido na alínea a), do nº 1, do artº 12º da Lei 43/2012, de 28 de agosto. -

### **CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - PARECER PRÉVIO – ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2013. -----**

Foi presente à Câmara a Proposta nº 1 /2013, acompanhada da informação nº 96/2013/SUGFCAP, datadas de 16 de abril, relativas a Contratos de Prestação de Serviços – Parecer Prévio – Orçamento de Estado para 2013. -----

O Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão, fez a apresentação do assunto tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira, interveio, começando por questionar quais os serviços prestados à Câmara Municipal de Rio Maior pelos seguintes entidades: Mirante – Seminário Regional; CLS II – Distribuição,Lda.; Motivo – Com. Motivação de Mercado, SA; Lusomundo e Companhia de Seguros. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, interveio, referindo alguma dificuldade na interpretação destas prestações de serviços, pois o documento para aprovação

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013

traz como anexos informações e deliberações anteriores. Assim sugeria o agendamento de uma reunião com os serviços para esclarecer qual o entendimento da Câmara sobre estes aspetos de forma a encontrar uma situação. -----

Aditou que apesar de querer ser solidário e querer assumir as responsabilidades que lhe cabiam não podia esquecer o rigor exigido pela Lei dos Compromissos, que a Administração Central, cada vez mais impõe à Administração Local, pois os autarcas quando tomam determinadas decisões incorrem em riscos, os quais extravasam os aspetos políticos, sendo riscos de integração financeira. -----

Assim, o seu sentido de voto era a abstenção porque não se sentia suficientemente esclarecido, necessitando de outro conforto do ponto de vista jurídico e técnico para tomar decisões. -----

O Vice-Presidente, referiu concordar com o pedido de reunião feito pelo Vereador, Dr. Carlos Nazaré, disponibilizando-se para agendar a mesma, a fim de clarificar toda a situação, considerando tratar-se de uma medida benéfica para todos sem exceção. -----

Relativamente às questões levantadas pelo Vereador, Dr. Silvino Sequeira, informou que relativamente à empresa Motivo, a prestação de serviços prendia-se com a legalização das retroescavadoras. Sobre o Mirante tinha a ver com as publicações obrigatórias, nomeadamente editais. Aditou que aquando da realização da referida reunião poderia ser analisado caso a caso. -----

A Câmara deliberou por maioria, com três abstenções dos Vereadores eleitos pelo PS, nos termos da proposta apresentada pela Senhora Presidente da Câmara, e ao abrigo dos n.º 4, 5 e 10 do artigo 75.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro: -----

1. Ratificar os contratos de prestação de serviços celebrados ou renovados entre 1 de Janeiro de 2013 e esta data, validando a sua celebração ou renovação, com o pressuposto de que foram cumpridas as exigências resultantes do n.º 4 do artigo 35.º da Lei n.º 12 -A/2008, de 27 de Fevereiro, alterada pelas Leis n.os 64 -A/2008, de 31 de Dezembro, 3-B/2010, de 28 de Abril, 34/2010, de 2 de Setembro e 55-A/2010, de 31 de Dezembro, e pelas

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013

LOE 2012 e LOE 2013; que os contratos foram sujeitos a cabimento prévio e que foram ou serão aplicadas as regras do artigo 27.º da LOE2013, que mantém as reduções remuneratórias impostas pelo artigo 19.º da LOE2011 (Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro, alterada pelas Leis n.º 48/2011, de 26 de Agosto e 60-A/2011, de 30 de Novembro), relativas à redução remuneratória dos contratos, quando aplicável;-----

2. Emitir um parecer prévio favorável genérico e vinculativo à celebração de contratos de prestação de serviços, que, estando sujeitos a parecer prévio, nos termos legais, obedeçam a um dos seguintes requisitos:-----

i) A adjudicação ocorrer nos termos da alínea a) do n.º 1 ou n.º 4 do artigo 20.º ou artigo 128.º do CCP;-----

ii) A adjudicação se destine à execução de atividades ou investimentos com cofinanciamento do QREN, através de qualquer dos seus programas operacionais e já tenham sido objeto de deliberação anterior da Câmara Municipal;-----

3. Determinar que a celebração dos contratos ao abrigo do parecer genérico definido no número anterior deva cumprir com os seguintes pressupostos:-----

a) Não se tratar de trabalho subordinado, e estar demonstrada a inconveniência do recurso a modalidade de relação jurídica de emprego público constituída ou a constituir;-----

b) Não existir pessoal em situação de mobilidade especial apto para o desempenho das funções subjacentes à contratação em causa (a partir do momento em que for publicada a Portaria mencionada no n.º 2 do artigo 33.º-A da Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro);-----

c) Existir confirmação de cabimento orçamental;-----

d) Estar expressamente fundamentada a escolha do procedimento de formação do contrato;-----

e) Demonstração do cumprimento e aplicação da redução remuneratória prevista no artigo 27.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro, por remissão para o artigo 19.º da Lei n.º 55 -A/2010, de 31 de Dezembro, alterada pelas Leis n.º 48/2011, de 26 de Agosto e 60-A/2011, de 30 de Novembro, juntando elementos e cálculos relevantes, face ao contrato em renovação ou anteriormente celebrado, quando aplicável.-----



4.Determinar que seja agendada, trimestralmente, para conhecimento do executivo municipal, relação de todos os contratos celebrados após adjudicação enquadrada ao abrigo do agora autorizado genericamente nos números anteriores.-----

**UNIDADE DE OBRAS PÚBLICAS, ESPAÇO PÚBLICO,**  
**EQUIPAMENTOS E APOIO ÀS FREGUESIAS**

***EMPREITADA: “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PERCURSO DA PROCISSÃO DA VIA SACRA OU PASSOS DE RIO MAIOR (2ª FASE A) - SUBSTITUIÇÃO DE CAUÇÃO -----***

Foi presente à Câmara a informação nº 93/2013/SUGFCAP, datada de 16 de abril, relativa à Empreitada “Requalificação do espaço Público do Percurso da Procissão da Via Sacra ou Passos de Rio Maior (2ª Fase A)” – Substituição de Caução. -----

O Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão apresentou o assunto tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a substituição da caução prestada, mediante a aceitação do reforço da garantia nº 2539.002240.893, emitida pela Caixa Geral de Depósitos, e a liberação dos depósitos de caução no valor de 10.918,28 €, nos termos do artº 294º do Código da Contratação Pública. -----

***EMPREITADA: “REDE COLETORA DE RIBEIRA DE S. JOÃO E S. JOÃO DA RIBEIRA – PROCESSO N.º 39/2004/SAGEF - RECEÇÃO DEFINITIVA PARCIAL -----***

Foi presente à Câmara a informação nº 94/2013/SUGFCAP, datada de 16 de abril, relativa à Empreitada “Rede Coletora de Ribeira de S. João e S.João da Ribeira – Processo nº 39/2004/SAGEF – Recepção Definitiva Parcial. -----

O Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão, fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013**

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a liberação da caução prestada pela empresa “Construções António Leal S.A”, no valor de 14.305,26€, no âmbito da empreitada mencionada em epígrafe, dando assim cumprimento ao artº 229 do Dec-Lei nº 59/99 de 2 de Março. -----

Delibera ainda, a não liberação da caução referente aos trabalhos executados pela Massa Falida “O.D.S – Sociedade de Construções, S.A”, assim como, a notificação à representante legal para proceder à correção dos defeitos identificados no Auto de Vistoria no prazo de 60 dias.-----

### **UNIDADE DE URBANISMO, PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**

***PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM RUA DA RIBEIRA ALÉM – CASAL DO CAPITÃO, FREGUESIA DE RIBEIRA DE S. JOÃO, EM NOME DE CARLA DIAS (ADVOGADA) -----***

Foi presente à Câmara um pedido de Certidão de Aumento de Compartes, em Rua da Ribeira Além – Casal do Capitão, Freguesia de Ribeira de S. João, em nome de Carla Dias (Advogada).-----

O Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão, fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis.-----

***PROCESSO N.º 4/2007 – PEDIDO DE VISTORIA PARA RECEÇÃO DEFINITIVA DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO – CASAIS DA FONTE NOVA, FREGUESIA DE SÃO JOÃO DA RIBEIRA, EM NOME DE ARLINDO MARQUES BATISTA. -----***

Foi presente à Câmara o Processo nº 4/2007 – Pedido de Vistoria para Receção Definitiva de Obras de Urbanização – Casais da Fonte Nova, Freguesia de São João da Ribeira, em nome de Arlindo Marques Batista. -----

O Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão, fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, face ao parecer emitido pela Comissão de Vistorias, receber definitivamente as obras de urbanização e proceder à libertação do valor da caução de seiscentos e quarenta e oito euros e vinte cinco cêntimos (648.25€), correspondente à garantia bancária n.º 72003587480.-----

### **EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO ÀS FREGUESIAS**

#### ***PROTOCOLOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA – ATUALIZAÇÃO DE VALORES – ANO 2013 -----***

Foi presente à Câmara a Proposta nº 7/VICE-PRES/2013, datada de 18 de abril, relativa a Protocolos de Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia do Concelho – Atualização de valores – Ano 2013. -----

O Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão, fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, interveio, questionando se os valores apresentados foram acordados e tiveram a anuência dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia. -----

O Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão, informou que todos os valores apresentados tinham a concordância dos Srs. Presidentes de Junta de Freguesia. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, conforme proposta em apreço, aprovar a atualização dos valores de contrapartida pela delegação de competências, de acordo com o quadro anexo, que provocará a atualização do

Anexo III e IV de cada um dos protocolos celebrados com as Juntas de Freguesia do Concelho e consequentemente das cláusulas 4ª a 13ª. -----

### **ATENDIMENTO AO PÚBLICO**

**DR. EDUARDO CASIMIRO.**-----

O Munícipe, Dr. Eduardo Casimiro, na qualidade de Grão Mestre da Báquica Confraria Almoçarista de Rio Maior, informou que a mesma era composta por trinta e um membros e fora criada em 1978, comemorando este ano trinta e cinco anos. -----

Informou também que todos os confrades tem um cognome e deu como exemplo o Sr. António Feliciano – “Mestre de Cerimónias”, Sr. Joaquim Jorge – “El republicano”, Dr. Valada Rodrigues - “El causídica refilão”, entre outros. ---- Terminou a sua intervenção referindo que a razão da sua presença na reunião era entregar à Câmara Municipal o livro de Atas nº 5 para integrar o espólio da Biblioteca Municipal a fim de ficar acessível ao público, dado o seu interesse histórico e também para que mais tarde se possa divulgar uma confraria ligada aos munícipes residentes em Rio Maior e não só. -----

O Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão, interveio, para agradecer o gesto simpático dos confrades referindo que o livro iria integrar o espólio da Biblioteca Municipal. -----

**ENGº ÁLVARO ASCENSO** -----

O munícipe, Engº Álvaro Ascenso, iniciou a sua intervenção informando a Câmara pormenorizadamente sobre um processo de indemnização relativo a uma expropriação que remonta a novembro de dois mil e nove, referindo que o arrastar da situação o penalizava, dado que a Câmara Municipal tentava evitar que recebesse uma verba já paga ao Tribunal.-----

Recordou que na época, um conjunto de peritos nomeados pela Câmara Municipal, por ele próprio e pelo Tribunal, estabeleceram de forma unânime, um valor para a indemnização a pagar.-----

Seguidamente referiu que em agosto de dois mil e dez houve uma decisão do

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013

Tribunal de Rio Maior validando essa avaliação feita pelos peritos, mas a Câmara entendera apresentar recurso para o Tribunal de Relação em outubro desse mesmo ano e assim o processo ia-se arrastando dado os diversos recursos apresentados. -----

Informou que em novembro de dois mil e doze a Câmara pagara 95,4% do valor total da indemnização, manifestando a sua admiração por seis meses depois ainda não ter recebido os restantes 4,6%. -----

Terminou a sua intervenção solicitando que fosse retirado o último recurso apresentado e que o processo fosse concluído o mais célere possível. -----

O Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão, referiu que como o processo estava a ser acompanhado pelo Gabinete Jurídico, que não iria tecer mais nenhuma consideração.-----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, interveio referindo, sobre as afirmações proferidas em relação à Câmara e enquanto Vereador, que o único conhecimento que tinha fora de que a decisão do Tribunal transitou em julgado e que a Câmara tinha procedido ao pagamento. -----

Referiu ainda desconhecer o processo que fora descrito e solicitou ao Sr. Vice-Presidente o agendamento do presente assunto para uma próxima reunião de Câmara. -----

O Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão, opinou, relativamente à sugestão apresentada, que deviam reunir previamente ao agendamento do assunto em reunião de Câmara.. -----

### **ENCERRAMENTO**

Quando eram onze horas e quarenta e sete minutos o Vice-Presidente, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, a presidir, deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual se lavrou minuta para os efeitos imediatos e a presente ata, a qual vai ser assinada pelo Vice-Presidente da Câmara e por mim, Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Unidade Administrativa e Recursos Humanos, que a redigi. -----

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE ABRIL DE 2013**

**O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:**\_\_\_\_\_

**A CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS:**\_\_\_\_\_